



PLANO DE SALVAGUARDA

MATRIZES TRADICIONAIS DO FORRÓ

ESTRATÉGIA LOCAL DE ATUAÇÃO

IPHAN-RN

Contribuições dos detentores do Rio Grande do Norte.

EQUIPE DE TRABALHO

DETENTORES

Alana Tereza da Costa Nunes (Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN); Carlos André Bezerra Batista (Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN / Movimento Junino do RN); Carlos Daniel (Forrozeiro); Carlos Henrique Lima de Carvalho (Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN); Cláudio Henrique Pereira de Araújo (Orquestra Sanfônica de Mossoró); Francisco Eugênio Lourenço do Nascimento (Programa de Rádio Espáia Forró; Francisco Chavier Costa (Forró do Véi); Geraldão de Caicó (Forrozeiro); Jarbas Fonsêca Silva (Jarbas do Acordeon / Coordenador do Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN / Pesquisa da UFRN sobre os “Grupos de Orquestras Sanfônicas” e “Forrozeiros no Litoral Sul do Rio Grande do Norte”); José Alves da Silva (Forrozeiro); Luan de Oliveira Barboza (Forrozeiro); Lucas Aguiar (Forrozeiro); Manuel Hélio de Almeida (O Coroné do Forró/ Forrozão do Coroné Rádio Seridó–Caicó/RN/Fórum Estadual do Forró do RN); Márcia Rossana de Oliveira (Fórum Estadual do Forró de Raiz); Marcus Vinicius Maia Passos (Nos Passos do Fole); Nara Adriana de Moraes da Costa Carvalho (Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN); Pedro Matias (Forrozeiro); Roberto José Belém dos Santos (Roberto do Acordeon / Forrozeiro); Sara Gabriella

Ferreira Barbosa da Silva (Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN); Severo Ricardo Silva Neto (Forró do Severo / Integrante da Orquestra Sanfônica de Mossoró); Thiago de Quadros Maia Carvalho (Escola de Música da UFRN).

PARCEIROS

Alfranque Amaral da Silva (Fórum Nacional do Forró de Raiz); Joana Alves (Fórum Nacional do Forró de Raiz).

IPHAN

Aline Beatriz Miranda da Silva (CGPS/DPI); Clara Marques Campos (CGPS/DPI); Marília Melo de Oliveira (Iphan-RN), Rafael Belló Klein (CGPS/DPI).

1. INTRODUÇÃO

Este documento visa apresentar as contribuições dos forrozeiros do Rio Grande do Norte para elaboração do Plano de Salvaguarda Nacional das Matrizes Tradicionais do Forró.

Com esse propósito, ocorreram quatro encontros virtuais com os forrozeiros, entre os meses de setembro a novembro de 2022, e na oportunidade foram elencados os objetivos e as ações necessárias para a salvaguarda do bem cultural no estado. A mobilização dos detentores foi realizada em articulação do Iphan-RN com a Coordenação do Fórum Estadual do Forró de Raiz do RN, com a colaboração de Jarbas do Acordeon. No decorrer dos encontros, participaram aproximadamente vinte e uma pessoas da comunidade forrozeira no estado, além da contribuição de Joana Alves e Alfranque Amaral (parceiros da Paraíba), e técnicos do Iphan.

Na primeira reunião foi apresentado aos detentores como ocorreu o processo de instrução do registro do bem cultural, iniciado a partir da solicitação da Associação Cultural Balaio do Nordeste. Em seguida tratou-se sobre o objeto de registro em si, quais elementos se destacam, e sobre sua abrangência nacional, embora ancorada na região nordeste. Logo após, foi apresentada a política de salvaguarda para o patrimônio imaterial realizada pelo IPHAN, por meio das portarias que a orientam, e os seus objetivos. Em continuidade, foram citadas as recomendações de salvaguarda postas no Dossiê de Registro do bem cultural e, por fim, tratou-se sobre o que consiste um Plano de Salvaguarda e de que modo ele pode ser construído.

Ao final do primeiro encontro, e nos seguintes, os forrozeiros se apresentaram e foram trazendo suas questões e perspectivas a respeito das Matrizes Tradicionais do Forró no estado. Foram relatadas as dificuldades de correntes no período da pandemia, devido a impossibilidade de realização de shows,

impactando financeiramente os detentores e suas práticas; dificuldades decorrentes da não valorização do forró de matrizes tradicionais nas contratações do setor público (municípios e governos) e do mercado de modo geral; foi colocada a necessidade de mobilização e articulação da comunidade forrozeira para reivindicar mudanças nas leis de contratações, tendo como propósito a valorização do forró de matrizes tradicionais; foi citado casos de editais municipais, voltados para o forró tradicional, mas privilegiando outros estilos musicais, o que gerou abertura de ação judicial, entre outras dificuldades que o segmento do forró de matrizes tradicionais vem enfrentando ao longo dos anos.

Destacou-se a atuação do Fórum do Forró de Raiz do RN, responsável por articular o primeiro Fórum Virtual durante a pandemia, em 2020, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, e por realizar o Festival São João na Rede. O Fórum vem cobrando do estado e dos municípios políticas públicas voltadas para a valorização do forró de matrizes tradicionais, e por extensão a valorização dos detentores que colocam em prática a realização do bem cultural.

Foi citado por detentores a participação em grupos de estudos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte que atualmente estão pesquisando sobre as Orquestras Sanfônicas no estado, bem como sobre os forrozeiros no litoral sul do RN. Foi relatado também a existência de programas de rádio voltados para a valorização do forró tradicional, entre eles o programa “Espaia Forró”, realizado por Eugênio Lourenço, no município de São José de Mipibu, o qual apresenta artistas do forró pé de serra, da cultura nordestina e do povo, além de cordelistas, poetas e demais segmentos culturais. Outro programa de rádio citado foi o Forrozão do Coroné, na Rádio Seridó FM (100.7), que vai ao ar aos sábados pela manhã.

ANEXO I

Setores Temáticos	Objetivos	Ações de Salvaguarda	Possíveis parceiros
1. Mobilização Social	a) Mobilizar e articular comunidades e grupos de detentores.	a.1. Fortalecimento da articulação da comunidade forrozeira potiguar, com ocupação e participação efetiva dos forrozeiros no Fórum do Forró de Raiz do RN em Câmara Setorial do Forró de Raiz do RN, bem como da institucionalização dessa comunidade, por meio de associações que lhe garantam representação e apoio.	Fórum do Forró de Raiz do RN e Câmara Setorial do Forró (Fundação José Augusto).
		a.2. Formação de grupo de articulação de forrozeiros, com artistas apoiadores de grande visibilidade social, midiática e política.	
	b) Articular política institucional integrada.	b.1. Mobilização de grupo de articulação parlamentar para tratativas com atores políticos diversos e agentes públicos do RN, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de políticas públicas que viabilizem o trabalho, a aprendizagem e a continuidade do forró de raiz no estado, a partir de programas e linhas de financiamento público que beneficiem, de forma direta e indireta, os detentores do bem cultural.	Fórum Nacional do Forró de Raiz, Fórum do Forró de Raiz do RN, Câmara Setorial do Forró (Fundação José Augusto), Frente Parlamentar.
		b.2. Mobilização para criação de Lei com piso mínimo de remuneração para o forrozeiro conforme articulação do Fórum Nacional do Forró de Raiz.	
		b.3. Criação de grupo de assessoramento para elaboração de projetos e para contratações.	
		b.4. Apoiar e fortalecer iniciativas do terceiro setor, privado ou público, com as Orquestras Sanfônicas do estado.	
c) Criar Comissão Interdisciplinar de Pesquisa	c.1. Dar continuidade a levantamentos e pesquisas sobre as Matrizes Tradicionais do RN e atualizar banco de dados, com formação de equipe constituída por pessoas pertencentes à comunidade forrozeira no estado.	Fórum do Forró de Raiz, Iphan, UFRN, IFRN e UERN.	

Setores Temáticos	Objetivos	Ações de Salvaguarda	Possíveis parceiros
2. Valorização, Difusão e Comunicação	a) Valorizar o bem cultural registrado.	a.1. Articulação como poder público para a criação de "Casas do Forró" - espaços de apresentações permanentes, com destinação à valorização do Forró Tradicional de Raiz.	1. Casas de Cultura Popular do estado (podem recepcionar os cursos de capacitação...)
		a.2. Valorização e fomento do Fole de 8 baixos, Pífano, Rabeca, Zabumba, Triângulo, Agogô e Pandeiro, através da realização de cursos, concursos, oficinas, editais e inclusão dos mestres no Registro de Patrimônio Vivo (RPV).	2. Governo do Estado do Rio Grande do Norte, UFRN, Orquestras Sanfônicas, Associações locais voltadas à cultura.
	b) Difundir o universo cultural do bem registrado.	b.1. Articulação com mídia local, estadual e nacional para criação de canais de divulgação dos eventos relacionados às Matrizes Tradicionais do Forró.	1. Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Prefeitura Municipal do Natal, IPHAN, Rádio Espáia Forró (Eugênio Lourenço), TV Universitária, TV Assembleia.
		b.2. Produzir material gráfico e audiovisual de divulgação sobre as Matrizes Tradicionais do Forró.	
	c) Fomentar eventos das Matrizes Tradicionais do Forró.	c.1. Realização de Festival Cultural do Forró Tradicional de Raiz em todos os estados referenciais das matrizes tradicionais do Forró, com a possibilidade de intercâmbio entre os grupos.	
	d) Ampliar os acervos Tradicionais do Forró das Matrizes	d.1. Produção, conservação e disponibilização de bibliografias e acervos, através do resgate das memórias dos mestres de Forró no estado do Rio Grande do Norte.	
	e) Divulgar o forró nos principais pontos turísticos do RN.	e.1. Criação de espaços físicos de referência para o forró, com informações e programação cultural.	1. Centro de Turismo de Natal, FUNCARTE, Fundação José Augusto, SESC.
		e.2. Constituição, valorização e manutenção de bibliotecas e museus voltados para o Forró Tradicional de Raiz.	2. Museu do Vaqueiro

Setores Temáticos	Objetivos	Ações de Salvaguarda	Possíveis parceiros
3. Educação, Formação e Capacitação	a) Trabalhar referências do Forró Tradicional nas escolas.	a.1. Elaboração de projeto a nível estadual voltado para as escolas, com apresentação do Forró Tradicional de Raiz e as suas referências, através de apresentações musicais, transmissão do saber, palestras, oficinas, exposições, entre outros.	1. Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Prefeitura Municipal do Natal, IPHAN.
	b) Promover concursos para professores de acordeon e de outras artes relacionadas ao Forró Tradicional de Raiz.	b.1. Articulação com o governo federal, estadual e municipal para realização de concurso volta do para o ensino do acordeon e de outras artes relacionadas ao Forró Tradicional de Raiz.	
	c) Realizar eventos escolares e acadêmico-científicos.	c.1. E ventos para circulação dos detentores das Matrizes Tradicionais do Forró nas escolas e outras instituições do âmbito da educação e da cultura, bem como em espaços públicos diversos, possibilitando a realização de oficinas, palestras, vivências e demais experiências..	UFRN, UFRSA, UERN e IFRN.
	d) Promover cursos técnicos e de extensão de acordeon e outras artes relacionadas ao Forró Tradicional de Raiz.	d.1. Articulação com a Escola de Música da UFRN e com o IFRN para realizar cursos técnicos de acordeon e outras artes relacionadas ao Forró Tradicional de Raiz.	
	e) Ação Educativa para diferentes públicos.	e.1. Promoção e fomento de cursos e palestras de capacitação direcionados ao agente cultural público, e aos produtores culturais independentes, para o zelo e manutenção do Forró Tradicional de Raiz nos eventos.	



MINISTÉRIO DA
CULTURA

